

A POSTURA DE TRABALHO EM PÉ: UM ESTUDO COM TRABALHADORES LOJISTAS

Maria do Carmo Teixeira Carvalho Jorge

RESUMO

FONTE: JORGE, MARIA DO CARMO T. C. A Postura de Trabalho em Pé: Um Estudo de Trabalhadores Lojistas. 2003. Florianópolis. Dissertação (mestrado em Engenharia de Produção) Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção, UFSC. 178f.

Este trabalho teve como objetivo geral, estudar as relações entre o trabalho realizado na postura em pé e a ocorrência de queixas (desconforto) de origem muscular-esquelética em trabalhadores do ramo lojista. Também foram investigadas as condições ergonômicas presentes nas diferentes lojas e departamentos, referentes ao cenário laboral dos lojistas que fizeram parte da pesquisa. A pesquisa contou 85 (oitenta e cinco) trabalhadores, com idades entre 18 e 54 anos, todos residentes na cidade de Cascavel-Paraná. Os dados e as informações foram coletados através de observações diretas no local de trabalho, por registros fotográficos, pela condução de entrevistas semi-estruturadas e pela aplicação de um questionário em conjunto com o diagrama do corpo humano, para identificação de regiões de dor ou desconforto percebido pelo lojista decorrente da sua atividade de trabalho. Os resultados evidenciaram vários problemas de origem ergonômicos em diversos setores das lojas avaliadas, sendo que o principal deles refere-se à rigidez do padrão organizacional adotado, o regime de trabalho prolongado, a constante permanência na postura em pé e os movimentos repetitivos. Os mais importantes relatos de queixas de dores ou desconfortos posturais devidos do trabalho, referem-se a dores nas costas e nas pernas presente em 62,4% dos pesquisados. Foram também significativas as queixas de desconforto na região do pescoço (36,5%), dos tornozelos e pés (34,2%) dos ombros (27,1%) e dos joelhos (17,6%) respectivamente. Outro problema que também chama a atenção é a alta rotatividade de funcionários desse setor. Assim como noutros estudos semelhantes, ficou evidente a alta carga física de trabalho, principalmente imposta pela postura que esses trabalhadores tem que adotar. Trata-se de um trabalho “complicado”, onde, além de baixos salários recebidos pela categoria, geralmente está associada a ocorrência de distúrbios músculos-esqueléticos e vasculares, notadamente a dor nas costas e varizes.

Palavras-chave: Vendedores lojistas, postura em pé, conforto, constrangimentos músculos- esqueléticos